ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $30(
Editaes, linha, . . $30(

Pagamento adeantado

Director - Gerente: LUIZ SCHMINI — S. PAULO — BRASIL — Redactor - Chefe: JOÃO A. DA SILVEIRA

ANNO III | Redacção e Officinas RUA 13 DE MAIO N. 41 | Agudos, 15 de Dezembro de 1929 | Telephone N. 28 CAIXA POSTAL N. 33 | NUM. 147

O maior problema do momento

A opinião valiosa e esclarecida do sr. Commendador Leite, em entrevista que gentilmente nos concedeu

Como o intelligente agricultor encara a crise do café

O recente congresso dos lavradores, realizado em S. Paulo com o fim de solucionar a tremenda crise que assola o torrão paulista, reflectindo já em todo o paiz, deu aso a que muita cousa se dissesse sobre o mesmo, quer na imprensa, quer no Parlamento, taxando-se que essa assembléa visava exclusivamente fins politicos e deprimentes ao governo do Estado.

Deante disso, a «Gazeta de Agudos» resolveu ouvir a palavra acatada, insuspeita e autorisada do sr. Commendador Antonio José Leite, Presidente da nossa Camara Municipal e um dos maiores fazendeiros no municipio, congressista áquella grande reunião.

Para isso, dirigimo-nos á sua propriedade agricola onde, com a affabilidade que lhe é peculiar, nos recebeu.

Expuzemos-lhe o fim da nossa visita e pedimos-lhe que nos dissesse algo a respeito.

— O congresso da lavoura, disse-nos s. s., não cogitou e nem pretendeu, em absoluto, fazer politica. Elle esteve á altura do elogio que merece uma das maiores e mais ricas classes do mundo, frizando e affirmando, ainda, que o congresso não póde resolver o problema sem a cooperação do governo, motivo essencial por que se reuniu.

***

Interpellámos s. s. sobre o que achava das théses discutidas no congresso da lavoura e s. s. nos respondeu:

«Sou de opinião que o café deve ser fixado ao preço minimo de 20$000 a 25$000, preço esse estabelecido pela pauta que se paga na alfandega, de accôrdo com o plano do sr. dr. Jordano da Costa Machado sobre a transferencia dos armazens reguladores para Santos, plano este que, depois de posto em pratica, seria recebido muito bem não só por todas as classes do paiz, como pela propria administração e iria tambem ao encontro das reivindicações dos intermediarios e consumidores, porque o problema consiste, como se nota actualmente, na fixação da moeda numa base estavel.

No Brasil, a fixação de um preço minimo é tão util e necessaria como a fixação cambial, pela qual tanto parece trabalhar o sr. presidente da Republica.

Estabelecido o preço minimo, o commercio, a lavoura e todos os interessados no café teriam uma base certa e segura para a organisação do orçamento de cada um e, principalmente os bancos, capitalistas e commissarios, como medida regularisadora do financiamento.

Como sabemos, o café no Brasil pesa de 70 por cento na balança commum da nossa exportação e dahi, então, teriamos a valorisação das nossas propriedades agricolas, predios e empresas commerciaes que são e estão alliadas á lavoura pelo laço da união e interesse, livrando-nos das oscillações violentas que frequentemente occorrem nos paizes, mormente da raça latina que, de um momento para outro, desvalorisam uma propriedade ou uma engrenagem commercial em desproporções desconhecidas.

Essa oscillação violenta occasiona prejuizos colossaes e ella se dá de tal modo, que a pessôa mais entendida possivel não pode e não sabe encontrar o motivo de sua origem.

Como se tem visto e observado, na mesma proporção que se desvalorisa, se valorisa tambem, ninguem percebendo o desenvolvimento desse processo.

Nos paizes do globo onde impera a base da estabilidade, não se verifica essa anomalia, reinando a tranquilidade e a confiança, factores primordiaes do progresso e da riquesa.

***

Sou de opinião que a super-producção não existe e estou disposto a demonstrar aos pessimistas que queiram certificar-se disso, fazer uma mathematica terminante baseada em todas as fontes de producção universaes, bem como uma demonstração do equilibrio das duas balanças — producção e consumo.

O que se passa sobre a decantada super-producção tão citada por elles, que não a viram como occasionada por uma safra superior, augmentada pela exportação em Santos, é que ella desapparecerá no proximo anno com o stock redusido da producção brasileira. Esse excesso não desapparecerá em tão pouco tempo.

Quando ella é exhorbitante num anno, o productor deve reservar uma parte para o anno seguinte, a exemplo de José, filho de Jacob, que no tempo das vaccas gordas, aconselhou á Pharaó, titulo dos monarchas egypcios, que accumulasse viveres para os 7 annos de fome, das vaccas magras, que haviam de sobrevir.

Este exemplo tivemos em 1906, quando da maior safra que o Estado de S. Paulo registrou na historia da «preciosa rubiacea». A abertura das «maiores cataractas do céo», humedeceu todo o territorio da onda verde e 50 por cento da safra apodreceu debaixo das arvores. Assim, o precioso liquido resolveu o problema cafeeiro, dando logar a que fosse exgottado o excesso existente.

Como ninguem ignora, o café é um artigo, como o vinho, quanto mais velho melhor. Não acarreta prejuisos e nem se deteriora, uma vez que seja convenientemente acautelado.

Em conclusão, a medida de salvação para o momento, situação precaria do café e seu termo final, está na estabilidade do preço.

E' essa a medida que deve ser tomada immediatamente pelas autoridades, pelos lavradores e pelos que se interessam na solução da crise.

A par della, outras devem tambem merecer a attenção de todos, como por exemplo: a propaganda commercial, augmento de consumo, cooperação de todos os fazendeiros num unico emprehendimento e creação de casas intermediarias nos centros de consumo para venda directa do café brasileiro em grão. Essa devia ser a verdadeira propaganda, pratica e efficiente e não a que se faz mentirosa, inutil e inefficazmente como a de agora e para a qual pagamos o imposto que dá chicaras de café gratis a chauffeurs, «garçonnettes» e vendedores de jornaes que não compram e não conhecem o gosto do verdadeiro café.

Não é exaggero affirmarmos que o café é mais conhecido nos centros europeus do que nos nossos, porquanto nas nações da Europa a capacidade «per capita» vae de 4 a 8 kilos, quando no Brasil não excede a 800 grammas.

A propaganda pratica levada a effeito pelo intermediario brasileiro e estabelecida no centro de consumo para a venda do café em grão, é o unico meio de augmentar a extracção do nosso producto. E o governo brasileiro deve bonificar, com parte da taxa destinada para esse fim, ao mesmo intermediario. Ahi então, cada intermediario fará a propaganda commercial, procurando vender o nosso café demonstrando-lhe a excellencia e sabor, qualidades com que o offerecerá ao consumidor, torradores e negociantes, facilitando-se assim, com vantagem, as transacções commerciaes.

Nos paizes novos onde o consumo ainda não se fez devidamente, como por exemplo a Russia, China, Japão e outros, uma propaganda criteriosa só se poderá fazer pelo intercambio commercial, baseado na permuta de mercadorias, propaganda essa que deve ser feita paulatinamente, por meio da prova da superioridade e excellencia da nossa melhor bebida.

JURY

Terminou no dia 11 a ultima sessão ordinaria do Jury no corrente anno, sendo julgados os seguintes réos:

Francisco Alves da Silva, homicidio. Defendido pelo sr. dr. J. Maria Assumpção, advogado em Garça, foi condemnado a 21 annos de prisão, tendo protestado por novo julgamento.

Antonio Candido da Silva, estupro. Foram seus patronos os srs. dr. Paulo Celidonio e J. Maria Assumpção, servindo de promotor ad-hoc o sr. dr. Athos Magalhães. Condemnado a 1 anno e 3 mezes de prisão.

Oscar Lourenço, homicidio. Teve como defensor o sr. dr. Athos Magalhães. Condemnado a 6 annos de prisão, tendo a defesa appellado.

Raphael de Campos Filho, homicidio. Patrocinado pelo sr. dr. Paulo Celidonio, occupando a cadeira da accusação o sr. dr. Athos Magalhães. Condemnado a 2 annos de prisão.

José Ferreira e Silva, homicidio. Defendido pelo sr. dr. Paulo Celidonio, servindo como promotor ad-hoc o sr. Manoel Alvaro Moreira. Foi absolvido.

Francisco Ferreira, homicidio. Patrocinou-o o sr. dr. Athos Magalhães. Absolvido.

Palmyro Alfredo, o ultimo, homicidio. Fez a sua defesa o sr. dr. Hugo Celidonio, obtendo a absolvição.

Nos 1.o e 3.o julgamentos, accusou os réos o sr. dr. Paulo Celidonio, Promotor interino.

O sr. dr. Clovis de Moraes Barros, integro Juiz de Direito da Comarca e Presidente do Tribunal, agradeceu a presença dos jurados, bem como o serviço prestado á Justiça pelos seus funccionarios, officiaes e escrivão, sr. Thomaz Laurindo de Azevedo.

Dominguices

Vocês se lembram, leitores, de uma cidade muito parecida com Agudos, de que, «intencionalmente», eu lhes fallei ha tempos em uma destas singelas «Dominguices».

Pois... Fui dar com os costados lá, outra vez.

Logo de cara encontrei-me com um amigo velho, e fomos subindo por uma rua.

— Tive saudades. Ah! meu tempo...

Quantas bellezas! Campos verdes — Céo de anil...

Quantas construcções novas!

Que de casinhas lindas! Quantos telhados vermelhos...

Aqui e ali e além restos de material, tijolos, pedaços, areia, barricas de cimento em cacos, etc. sobre o calçamento.

E eu disse ao meu amigo:

Constróe-se muito aqui.

Este contestou:

Nesta casa fizeram um concerto pequeno; ali, houve uma restauração; além, um senhor edificou uma casa, um armazem; mas, isto ha mezes, já.

— Qual a razão de conservarem estes residuos, estes saldos de areia e tijolos espalhados, assim, pela rua?

— Não sei, respondeu-nos o amigo. Nunca foi assim. Era mais. As ultimas chuvas têm-se encarregado de arrastar, nas enxurradas, essas «sobras» esquecidas á mercê do tempo. Demais, desse descuido não sobrevém prejuizo a quem quer que seja...

A' noite passeamos pela cidade, clara, bem illuminada; pouco movimento nas ruas. Fomos ao theatro. Boa casa.

A cidade gosta de arte. A' sahida do theatro, notamos pelas ruas uma quantidade enorme de cães vagabundos, cães sem raça, sem albergue e, quem sabe, sem dono.

Trocamos opiniões sobre o caso. Notei que o numero desses animaes que vagueiam e ladram, á noite, rua acima, rua abaixo, é enorme.

Já foram dadas ordens severas no sentido de acabar com esse perigo, disse-nos o companheiro.

Ainda bem.

Estivemos na agencia do Correio. A mesma casa, a mesma coisa, o mesmo agente, bom, trabalhador, honesto e camarada.

Observamos num gajo que não tinha correspondencia a retirar e insistia com o agente para que lhe emprestasse um jornal.

O zeloso funccionario não podia nem devia emprestar jornal de assignante, e dizia, com firmeza.

Porque v. não assigna um jornal qualquer? Eu não posso emprestar jornaes de assignantes.

O outro retorquia e, por fim, levou o jornal, com todo o caradurismo.

***

Mando o meu abraço ao Dr. Neves, pelos brilhantes resultados obtidos neste anno pelos alumnos do Gymnasio S. Paulo, que o nosso amigo com tanta competencia dirige.

E esse meu abraço é o abraço da cidade que vê, satisfeita, em franca prosperidade, um instituto de ensino superior funccionando com a maxima regularidade e produzindo fructos proveitosos.

***

Está em São Paulo o Dr. João Sexto, governador do Maranhão.

Não confundir com D. João Sexto, de «gloriosa memoria» para uns, e que «poucas saudades deixou», para outros.

S. ex. vem observar «de visu» os grandes progressos paulistas, tão proclamados pelos jornaes do paiz.

Seja feliz por estas plagas onde a «realização dynamica» é um facto.

***

Houve uma reforma, para melhorar, no Corpo de Bombeiros da capital.

O tempo é mesmo de bombas. fim de anno, exames, etc. etc...

BILBÃO

Edição de hoje, 6 paginas

Gymnasio «11 de Agosto»

E' o nome de mais um estabelecimento de ensino fundado na capital, o qual se recommenda pela competencia do seu corpo docente.

Dirige-o o sr. prof. José de Azevedo Antunes, lente de physica e chimica na Escola Normal do Braz e compõe-se de cursos primario, complementar e gymnasial seriado com bancas officiaes, encarregando-se do primeiro o sr. prof. João Luiz Landim, ex-director do Grupo Escolar desta cidade.

As aulas do mesmo, que funcciona á rua Castro Alves 53-55, em S. Paulo, terão começo em 1.o de Fevereiro do proximo anno.

Gratos pela communicação que nos foi feita.

FARELLOS...

Circulo vicioso

Quiz ser pêga, o colibri;
A pêga, pardal ser quiz;
O pardal, o bem-te-vi;
O bem-te-vi, a perdiz...

A perdiz quiz ser tucano;
Tucano quiz ser pavão;
Pavão quiz ser pelicano
E o pelicano, falcão...

O falcão aguia quiz ser.
Esta, chegando ao zenith,
Diz: —Pudesse eu renascer
Como simples colibri!

X. Y. Z.

PARALLELO ENTRE OS CHEFES DO PROTESTANTISMO

Pe. João B. de Aquino

Do que ficou exposto em o ultimo artigo sobre o fundador do protestantismo, Martinho Luthero, de quem se serviu Lucifer para trazer a cizania á vinha do Senhor que lhe custou tantas fadigas, tantos suores e até mesmo o seu sangue, de um Deus, se conclue que Luthero, nem mesmo os seus sequazes, tiveram em vista protestar contra qualquer abuso da Igreja Catholica e sim satisfazer o orgulho e suas ignobeis paixões, com as quaes não se coadunavam os principios da religião catholica.

Como prova, não eliminaram pretendidos abusos e sim substituiram usos por outros que fossem commodos ao seu criminoso modo de viver.

Bem razão teve o protestante Cobbett de escrever que jamais o mundo viu no mesmo seculo uma collecção de *miseraveis* e de scelerados como Luthero, Zwinglio, Calvino e outros pseudo-reformadores da religião catholica.

Todos, por confissão de seus *proprios sectarios*, eram cheios de vicios os mais vergonhosos. O unico ponto da doutrina em que estavam de accordo, era o da inutilidade das bôas obras. Suas vidas servem para provar quanto se empenharam no cumprimento desse principio e nenhum delles deixou por suas acções de merecer todos os rigores da justiça humana (Hist. da ref. prot. por Cobbett).

Vimos quanto essa asserção de Cobbett é verdadeira e assim como viveram, assim morreram.

Luthero morreu, como refere o historiador protestante Plank, de uma molestia horrivel, molestia esta de não poder mais seu corpo servir de asylo a uma alma tambem desde muitos annos estragada e dilacerada pelas paixões mais abjectas.

Diz o historiador Maravel que Luthero foi encontrado morto no quarto, com signaes de se ter estrangulado, depois de ter passado o ultimo dia de sua vida a dizer pilherias as mais immoraes, em lauto banquete com seus companheiros de orgia.

Zwinglio morreu na batalha de Cappel motivada por suas lutas religiosas e Luthero, segundo Florimond, fez delle o seguinte conceito: «Zwinglio, diz elle, morreu porque, como ladrão, assassino e sedicioso, queria constranger os outros com a força das armas a seguirem os seus erros».

Calvino teve um fim ainda mais deploravel e abjecto. Eis em que termos foi elle descripto pelo protestante Sthlunemberb: «Tal foi o golpe com que Deus feriu esse heretico com sua mão poderosa, que exhalou miseravelmente sua má alma, desesperando de sua salvação, invocando os demonios, proferindo imprecações as mais execraveis e blasphemias as mais horrorosas. Calvino morreu de febre putrida, devorado do modo mais ignobil e degradante por formigueiros de vermes o consumido por um abcesso ulceroso cujo *cheiro infecto* não podia ser supportado por nenhum dos assistentes (Theol. Calvino, 1594).

Esta narração é confirmada por um discipulo de Calvino, João Haren, que foi testemunha ocular de sua morte, que assim refere: «Calvino morreu desesperado, de uma dessas mortes vergonhosas e degradantes de que Deus ameaçou os impios e os reprovados, depois de ter sido atormentado por longos e horriveis soffrimentos: eu o posso attestar, em verdade, porque vi com meus proprios olhos seu fim funesto e tragico (Zitterenius, Vida de Calvino).

Continuarei.

Grupo Escolar de Agudos

Movimento durante o anno lectivo de 1929

Alumnos matriculados	498
» eliminados	139
» existentes em Nvbro.	359

Concluiram o curso	mas.	11	—	fem.	9	::	20
Promovidos p. o 2.º anno	»	37	—	»	42	::	79
» » » 3.º anno	»	33	—	»	37	::	70
» » » 4.º anno	»	9	—	»	24	::	33
		90			112		202

Collocação das classes pela porcentagem de promoção

1.o logar	2.a A	feminina	82,14 o/o
2.o »	1.a A	»	65,55 o/o
3.o »	1.a B	»	61,76 o/o
4.o »	3.a	»	61,50 o/o
5.o »	4.a	mixta »	60,60 o/o
6.o »	1.a A	masculina	56,75 o/o
7.o »	2.a B	»	55,17 o/o
8.o »	2.a A	»	51,60 o/o
9.o »	2.a B	feminina	44,82 o/o
10.o »	1.a B	*masculina*	43,24 o/o
11.o »	3.a	»	30/00 o/o
Porcentagem geral de		promoção	55,75 o/o
Porcentagem	"	alphabetisação	56,82 o/o

Collocação das classes, pela porcentagem de frequencia

1.o logar	2.a A	feminina	95,46
2.o »	3.a	»	92,84
3.o »	4.a	mixta	92,57
4.o »	1.a B	feminina	91,79
5.o »	1.a A	»	90,26
6.o »	2.a A	masculina	90,24
7.o »	2.a B	»	90,11
8.o »	1.a A	»	89,84
9.o »	1.a B	»	89,37
10.o »	3.a	»	87,22
11.o »	2.a B	feminina	86,95

Porcentagem de frequencia annual	90,90 o/o
Frequencia media annual	227,96 o/o

Gymnasio São Paulo

Relação dos alumnos classificados nos primeiros lugares no mez de Novembro

1.o ANNO GYMNASIAL

Alumnos	Portuguez	Francez	Geograph.	Arithmêt.	Desenho
Orival Leite de Mattos	1.o	1.o	2.o	1.o	1.o
Julio Andrade	2.o	7.o		3.o	3.o
Antonio Petelinkar	3.o	2.o	1.o	9.o	2.o
Mario Venturini	4.o	5.o	3.o	8.o	
José Virando	5.o		10.o	5.o	
Neme Saad	6 o			6.o	
Washington Sandoval	7.o	1.0o	9.o	4.o	
Alcides Guarido	8.o	8.o	6.o	2.o	
Alvaro Lisboa	9.o	6.o	7.o	7.o	
Kulina Nogueira Abreu	10.o	4.o	4.o		5.o
Euclides Napoleone		3.o	5.o		
Jayme Lisboa		9.o	8.o		
Maria Venturini				10.o	6.o
Neif Rizek					4.o
Martha Vieira de Campos					7.o
Americo Bartholomey					8.o
Attilio Guimarães					9.o
Nelson Martins					10.o

O CONTO DA SEMANA

Supplica...

EDISON VIEIRA

"Senhora minha!"

Era assim que se pronunciava ante a gentil dona do nosso querer-bem, naquelles bons tempos de antanho...

Era assim que aquelle moço fidalgo da rua Formosa, chefe dos "Capotes Brancos", no galante Portugal de D. João V, dizia, reverente, elegante, ao defrontar o majestoso busto de Leonor de Riba D'Anta...

"Senhora minha!"

Era assim... Era como se o coração fallasse, enleiado, enamorado, ditoso: "meu anjo, meu amor, meu tudo e meu todo, estilha do meu sêr, alma da minha propria alma..."

Era assim...

Era assim que se adorava, que se queria bem, naquelles bons tempos, de faceirice, de meninice, de pureza, de castidade, de amor...

A mulher, mimo de graça, de simpleza, de delicadeza, era a perenne fonte de encantamento...

Recatada, e mais mysteriosa ainda quando sob o manto tentador, ninguem lhe divisava, siquer, os pequeninos pés...

Era assim...

E, dahi, desse sonho e *desse ansêio, nascia, forte*, terrivel, brutal, bem português — o querer, o bem-querer, o mais querer...

Resguardada de olhares atrevidos, a mulher era mais seductora e mais desejada.

Que bons tempos, senhora minha, de mysterio, de graça, de simplicidade e de galanteios...

E, ao vê-la, assim, romantica, gracil, taful, enamorada, recatada, vermelha — uma rosa, esplendida — uma deusa, tentadora — o demonio, o gentil homem, numa mesura elegante, todo heroico no espadim doirado, só tinha, só lhe vinha á mente, só descobria, só encontrava bôa a fraze respeitosa, mysteriosa, maneirosa, graciosa:

— Senhora minha!

Ai! era assim...

Era assim que o amor tratava o amor; o coração fallava ao coração...

Era assim... Seria assim...

Era assim que, tontinha e deliciosa, deslumbrante e caprichosa, uva capitosa das vinhas d'Eugaddi, infinita graça, encantada rosa, Eva surgia ao olhar deslumbrado de Adão... Senhora minha! Senhora minha!

***

Era assim...

Mas... E, assim sendo, e por serdes vós quem scis, essas mesmas, palavras eu vô-las repito, agora, senhora minha, para vos dizer, respeitosamente, que...

Para dizer ao vosso coraçãozinho de pomba e de anjo, que eu...

Para segredar ao vosso cuvido que...

Ai! senhora minha!

Para vos jurar, por todos os santos, que...

Dizer-vos, afinal, sem medo, que... eu...

... o que mais aspiro, o que mais desejo, o que mais ansêio, o que mais reclamo, o que mais supplico, o que mais peço a Deus, de mãos postas, genuflexo, é que... o meu amor...

. . . . . .

Mas dizei vós que não?

Que o vosso amor é impossivel?

Já tendes vós quem vos quer...

. . . . . .

Perdoai-me, então, a loucura minha...

"Senhora minha!"

—Desculpe, cidadão, mas esse jornal traz a noticia do congresso dos lavradores? (Eu estava lendo).

—Traz sim, senhor. V. S. é lavrador?

—Sim. Lavro dormentes para a estrada de ferro.

***

Um leitor bem equilibrado pode responder ao seguinte:

Porque a bola é redonda,
A chuva só cahe de cima,
Existe gente no mundo,
Bem como verso sem rima?

***

Que tempinho... Que saudade... *Já não existe o jogo do pé na bola*, como escreve o inglez, como antigamente em Agudos.

Ando com vontade de assistir, ao menos, a um jogo de estudantes do gymnasio. O meu desejo é que o esporte não morra nestas plagas. Por isso... quem se habilita? Quanto tempo faz que *não se* realisa um concurso de belleza, não chove «agua humida» como agora e não se enfurecem os elementos como nestes dias?

***

Sobem foguetes no ar,
Estalam bombas, rojões,
Acolá se erguem fogueiras
E, lentos, sobem balões...

No meio de uma *rodela*
Está a preta a dançar,
Tendo ao lado a mulatinha
No batuque, a bom sambar...
Cantando ao som da viola
Que veio do Maranhão,
Estão todos, alegrinhos.
E' noite de São João...

***

O amor, hoje em dia, resume-se num automovel e gazolina. Mas, como agora a gazolina é só a dinheiro, diminuiram-se os amores...

Barão de Tupá

Vultos da Historia

O Mestre de Aviz

Nascido em Lisbôa em 1357, era filho bastardo de D. Pedro I, o soberano portuguez que foi amante de Ignez de Castro.

Tendo apenas 7 annos, foi eleito mestre da ordem de Aviz e contava 14 annos quando D. Fernando casou-se com Leonor Telles. Esta, vendo-o crescer em prestigio e popularidade, procurou em vão desfazer-se delle por todos os processos.

Quando D. Fernando morreu, a corôa passou para sua filha Beatriz, casada com o rei de Castella e o povo, que não queria sujeitar-se ao dominio castelhano, protestou immediatamente.

João Fernandes Andeiro, geralmente odiado, arvorou-se em dictador, como amante que era de Leonor Telles, rainha regente e o Mestre de Aviz, em quem se via o pioneiro da independencia, assassinou-o, sendo então acclamado defensor do reino, chamando logo para seus auxiliares a João das Regras, afamado jurisconsulto, ao condestavel Nuno Alvares Pereira, a D. Lourenço, arcebispo de Braga e a D. João de Azambuja, mais tarde cardeal. Só a 6 de Abril de 1385, no emtanto, foi o Mestre de Aviz acclamado rei de Portugal com o nome de D. João I.

Ia violenta a guerra com Castella e o seu rei, em cujo exercito se declarou a peste, viu-se obrigado a levantar o cerco de Lisbôa, ganhando pouco depois os portuguezes a celeberrima batalha de Aljubarrota, na qual pela primeira vez entraram os canhões, com o nome de «trons» e onde se deram episodios os mais interessantes, como os da padeira Brites, da ala dos namorados e outros.

Depois de outras assignaladas victorias, era assignada a paz (1431).

No reinado de D. João I, muito prosperou Portugal.

Morreu o Mestre de Aviz, de bôa memoria, a 14 de Agosto de 1433, sendo sepultado no monumental mosteiro da Batalha, bella construcção rigorosamente gothica, que mandou levantar para lembrança do arrojado feito de Aljubarrota.

Edição de hoje, 6 paginas

Diario de S. Paulo

O melhor jornal de S. Paulo, gratuitamente até o fim deste anno, para os que tomem assignaturas com o representante em Agudos, LUIZ SCIMINI ::: ::: :::

FUMAÇA...

(Sortimento variado)

Marcou mais uma data inesquecivel o baile que os admittidos aos cursos gymnasiaes de nossa terra promoveram no dia 7 ultimo, no clube local.

Musica... um afinado «chôrinho», quasi improvisado, fez bonito. (Muito bem... Obrigado...).

Ricas «toilettes» ostentavam as graciosas senhoritas que realçaram o «bailinho». Um sorriso geral em todos os labios, olhares de contentamento... E' que fazia tempo que não se dançava. Natural.

O café baixou, não é? Mesmo assim o salão do clube estava repleto... Louras, morenas, altas, baixas, uma infinidade de graciosas «danceuses» recordaram mais uma vez a «sciencia» de Terpsychore... E'...

***

Um senhor chegou-se a mim e perguntou-me:

Desastre

Terça-feira ultima, na estrada de rodagem que nos liga á visinha cidade de Lençóes, tombou um caminhão de que é proprietario o sr. Octavio Tendolo, sahindo contundidos 7 passageiros e morto o de nome Antonio Rodolpho.

A autoridade policial lençóense instaurou inquerito a respeito, communicando o facto á Chefia de Policia.

[illegible]o de S. Paulo" é o almanack da imprensa brasileira

[illegible]es de Azevedo

[illegible]ficial de ensino, sob [illegible] Departamento Nacio- [illegible]o Ensino.

[illegible]gica comprovada em varias épochas [illegible]n que os alumnos do Gymnasio ob- [illegible]gem de approvações.

[illegible]nasial visa preparar os alumnos para [illegible] Medicina, Direito, Engenharia e Escola [illegible] mister matricular-se já, poupando tem- [illegible]do a épocha de melhores aptidões. As se- [illegible]e preparam para as Escolas de Pharmacia [illegible]ia, bem como as que frequentam o Instituto [illegible]l, cursam periodos separados das aulas masculinas

[illegible]TUTO COMMERCIAL «GUEDES DE AZEVEDO».

[illegible] do Instituto Commercial do Rio de Janeiro, re- [illegible]onhecido pelo Decreto 3.239 de 10 de Janeiro de 1917. Confere diplomas de Guarda-Livros, Contadores e Bacha- [illegible]reis em ciencias Economicas.

Ensino theorico e pratico de Linguas, Calligraphia, Musica, etc.

Os alumnos maiores de 16 annos, poderão obter cardenetas de reservistas, frequentando a Escola de Instrucção Militar 276, annexa ao Gymnasio. Acceitam-se alumnos internos e externos de qualquer adeantamento, preparando-os e encaminhando-os para as carreiras em perspectiva.

Rua Baptista de Carvalho, 9-79
BAURÚ

"GAZETA DE AGUDOS"

Tabella de preços de annuncios

PRIMEIRA PAGINA

Uma pagina,	200$ —	Mais de uma vez,	180$
Meia » »	100$ —	» » » »	80$
Quarto de pag.	50$ —	» » » »	40$

SEGUNDA PAGINA

Uma pagina,	150$ —	Mais de uma vez,	130$
Meia » »	75$ —	» » » »	60$
Quarto de pag.	40$ —	» » » »	35$

TERCEIRA E DEMAIS PAGINAS

Uma pagina,	100$ —	Mais de uma vez,	80$
Meia » »	50$ —	» » » »	40$
Quarto de pag.	30$ —	» » » »	25$

Para a ultima pagina só se acceitam pequenos annuncios e, para estes, em qualquer pagina, conforme o espaço a occupar-se, preços a convencionar.

TRATAR NA GERENCIA DESTA FOLHA

Rua 13 de Maio, 41 — Telephone, 2-S
Caixa Postal, 33

Attenção

JESUS FERNANDES, mechanico que trabalhára na Agencia "Chevrolet" desta cidade, tendo resolvido agir e trabalhar por conta propria, communica a seus amigos e freguezes que, á Av. Silva Jardim, esquina da Rua 15 de Novembro, tem mui bem installada, a sua officina de concertos e reparos de qualquer machina automobilistica, podendo fornecer oleo. Materiaes em grande deposito. Serviço certo, difinitivo e honesto. Preços modicos. Ha concertos de accumuladores, ajustamentos, adaptações de legitimas peças "Chevrolet" e sem exploração dos clientes. Demarcado o prazo do reparo, entrega feita do carro.

Officina Fernandes

Attenção:— Telephone, 53

Attende-se á qualquer hora, quer da noite, quer durante o dia. Caminhões promptos para reboques. Fornece machinas Rugby bem como caminhões com 2 cambios; garantidos por um anno. Peças em geral e fornecimento por preços inferiores a quaesquer outros.

«GAZETA DE AGUDOS»

Aos nossos freguezes

Avisinhando-se o fim do anno, e, como são varios os compromissos que temos a solver, solicitamos encarecidamente dos nossos distinctos freguezes o obsequio de saldarem os seus debitos para comnosco o mais breve possivel.

Justo como é o nosso appello, esperamos ser coadjuvados por todos, antecipando, por isso, os nossos melhores agradecimentos.

FUMEM

os *deliciosos cigarros:*

Diva
City Club
Meia Lua

Cia. de Fumos «S. Salvador»

Estes cigarros contêm cheques

Dr. Alencar de Carvalho

(Assistente da Faculdade de Medicina do Rio)

Medico exclusivamente de crianças

Consultas: das 8 ás 10 da manhã e das 3 em diante

Rua 13 de Maio, 2-83 (Esquina Ezequiel Ramos)

Telephone, 265 — BAURU'

Advocacia criminal e inventarios

Prof. Nabucodonosor de Vasconcellos e Assumpção

Acceita causas de cobranças amigaves ou judiciaes, nos auditorios desta Comarca

Cartas, por favor, á rua Washington Luis, «Alfaiataria Sem Rival, ou em sua residencia, altos da rua das Flôres

BAURU'

Livros Novos

Visconde de Taunay
Céos e terras do Brasil
Em Matto Grosso invadido

Celina Azevedo
Scenas e Comedias

Hardy Schilgen, S. J.
TU e ELLA
(Versão portugueza de D. Pedro O. S. P.

Gustavo Penna
Caixa de Muscate

Sobral Junior
O homem dos olhos verdes

Fidelino de Figueiredo
Estudos de Historia Americana

Folhinhas -- 1930

Bellissimo amostruario acabamos de receber ::: ::: :::

Folhinhas

Rico sortimento, nesta typographia

EXPEDIENTE

A
«Gazeta de Agudos»
publica-se aos domingos

Só serão publicados os originaes que nos cheguem ás mãos até sexta-feira e não serão devolvidos, mesmo não publicados

Para a venda avulsa, estipulamos o preço de $300, cada exemplar

Os annuncios serão cobrados de accordo com a nossa tabella

Editaes e materias na Secção Livre só serão publicados mediante o respectivo pagamento

Diario de S. Paulo

O melhor jornal de S. Paulo, gratuitamente até o fim deste anno, para os que tomem assignaturas com o representante em Agudos, LUIZ SCIMINI ::: ::: :::

Homeopathia

Os preparados homeopathicos do Dr. Alberto Seabra, encontram-se nas pharmacias desta cidade onde cada freguez receberá gratuitamente o «GUIA HOMEOPATHICO» o melhor livro no genero.

Para seus impressos prefiram as officinas graphicas da «Gazeta de Agudos»

PRECISA-SE

de 3 cavallos de estampa, de marcha troteada, de preferencia de cor escura e 20 vaccas de leite, typo caracú.

Propostas nesta redacção.

Carpintaria e Ferraria BENETTI

Executa-se qualquer estylo de esquadria para casas, tanto como forros, assoalhos e telhados

TEM SEMPRE UM BOM STOK DE MADEIRAS DE TODAS AS QUALIDADES PARA MELHOR SERVIR A SUA FREGUEZIA ::

Com um optimo TORNO MECHANICO capricho samente montado, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente ao ramo :: ::

Fabricam-se com perfeição carroças, carrosseries para caminhões, etc.

Rua 2 de Agosto, 5 - Agudos

Dr. MARINHO REGO

OCULISTA

Especialista em doenças de olhos, nariz, garganta e ouvidos

Cura radical de trachoma

BAURU' — Em frente ao Grupo Escolar

Molestias dos Rins e do Coração

Use o TONICARDIUM, tonico dos rins e do coração, limpa a bexiga, desinflamma os rins, contra as nephrites, areias, colicas renaes, augmenta as urinas. Tira as inchações dos pés e rosto, hydropisias, com cansaço, falta de ar, palpitações, dores sobre o coração, asthma, chiados no peito. Na Casa Huber, rua Sete de Setembro n. 65; Drogaria Silva Gomes & Cia.; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43 e Drogaria Araujo Freitas. Rio.

Ap. pelo D. N. . P., em 17-4-18. — Lic. n. 171. (18-52)

Escriptorio Commercial

DE

Pedro Silveira

AGUDOS — Predio da Sociedade Italiana

Acceita todo e qualquer trabalho de escripta commercial, agricola e bancaria, encarregando-se de abertura de escripta, fechamento, registro de firmas na Junta Commercial, contractos, distractos, etc.

Assumpção & Cia.

Unicos representntes da THE BRUNSWICK BALKE-COLLENDER COM. de Chicago, no Brasil-

Malas portateis, Phonographos, Radiolas e Panatropes, bem como discos identicos e de outras marcas

VENDAS A VISTA E A PRESTAÇÕES

GENTE EXCLUSIVO NESTA CIDADE:

Arcangelo Napoleone

DIARIO DE S. PAULO

Incontestavelmente um dos melhores jornaes da capital, com farta collaboração, abundante noticiario e serviço telegraphico de primeira ordem, alem de correspondencias de todo o interior

Magnifico Supplemento de Rotogravura todas as quintas-feiras

Para assignaturas, publicações ou qualquer outra referencia sobre o grande orgam, dirigir-se a :: ::

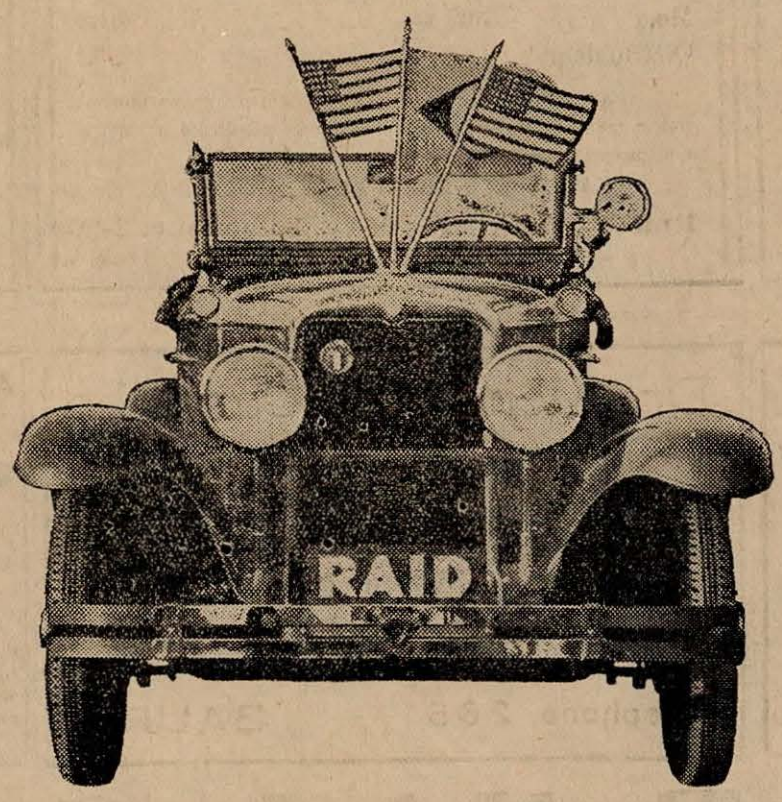
LUIZ SCIMINI

Representante - Correspondente

O Brasil detém o recorde mundi[al de] resistencia de motor de automo[vel]

CHEVROLET

1.170 HORAS



1.170 HORAS

O que foi a sensacional prova do Passaro Amarello

A 10 de Agosto os agentes Chevrolet de São Paulo e Rio de Janeiro lançavam nas estradas brasileiras um carro de série Chevrolet, com o fito de fazel-o funccionar durante 200 horas consecutivas. Baptisaram-no de «Passaro Amarello». Conseguiram que a Associação Paulista de Boas Estradas fiscalisasse o «raid». E o Chevrolet começou a rodar. Funccionou as primeiras 200 horas e o enthusiasmo do publico pelo feito levou os seus organisadores a continual-o por 300 horas, batendo o recorde brasileiro. O funccionamento do carro Chevrolet era tão perfeito, a esta altura da prova, que foi, ella prolongada por 500, 700, 1.000 e 1.170 horas, ultrapassando de muito o recorde mundial!

Permanentemente fiscalisado pela Associação Paulista de Boas Estradas

Conseguida que fôra a fiscalisação da Associação Paulista de Boas Estradas para as primeiras 200 horas, prolongou-a gentilmente aquella Associação por todo o resto da prova.

E cada vez que o carro chegava a São Paulo para trocar pilotos, substituia-se tambem o fiscal da Associação Paulista de Boas Estradas, com todos os registros, actas, apontamentos e o mais requerido para authenticidade e para a verdade da prova.

Cada minuto de funccionamento do motor do Chevrolet, nesta prova, foi assistido por um representante da Associação Paulista de Boas Estradas.

Por estradas boas, más ou pessimas...Sempre adiante!

Funccionando continuamente, durante 1.170 horas, o carro Chevrolet percorreu mais de 24.000 kilometros de caminho. Ora sobre o asphalto das avenidas do Rio e de São Paulo, ora sobre o concreto das rodovias paulistas. Já sobre estradas macadamisadas, já sobre estradas apenas carroçaveis. Aqui subindo a Serra do Mar, alli descendo a Serra dos Crystaes. A's vezes sob a chuva, escorregando na lama, outras vezes transpondo trechos esburacados de caminhos longinquos. Sempre adiante! Sempre funccionando!

Viveu 2 annos em 6 semanas, noite e dia funccionando

Dias e dias, noites e noites de funccionamento continuo fizeram com que o velocimetro do Passaro Amarello marcasse mais de 24.000 kilometros de percurso. Poucos carros registam tal kilometragem em dois annos de uso. Raros alcançam tal percurso em 365 dias. E nenhum fez girar o seu velocimetro tantas vezes em 6 semanas, apenas.

A prova de resistencia a que se submetteu o Chevrolet "Passaro Amarello" fel-o viver, pelo menos, dois annos em 6 semanas.

E era um carro de série, um carro commum...

O Chevrolet "Passaro Amarello" era um modelo de turismo egual a todos os outros que se vêm nas ruas d'esta cidade. O laudo dos peritos nomeados pelos jornaes de São Paulo e pela Associação Paulista de Boas Estradas, a ser publicado proximamente, confirma que era um modelo de série, um carro commum.

A significação do feito para os possuidores e pretendente de Chevrolet

Aos possuidores de Chevrolet a prova de resistencia em 1.170 horas de funccionamento continuo, permanentemente fiscalisada pela Associação Paulista de Boas Estradas, dá-lhes a certeza da alta qualidade do producto que compraram.

Aos pretendentes á compra de um carro de passageiros, ou caminhão, o "recorde mundial de resistencia" ora alcançado pelo Chevrolet deve pesar na sua decisão.

Comprar Chevrolet é comprar transporte comprovadamente economico e duravel.

O "Passaro Amarello" esteve em exposição, por alguns dias, no arranha-céu Martinelli — em São Paulo.

General Motors do Brasil, S. A.

AGENTES CHEVROLET AUTORIZADOS NESTA CIDADE

PLINIO M. CARDIA -- AGUDOS

A deslealdade no catholicismo

De artigo em artigo o Snr. Vigario apparece ao publico com ares de *victorioso, zombando da* nossa argumentação, que ora é «sediça», ora «pueril», ora «insensata».

Tem razão S. Revma.;

Sacerdote, Ministro de Christo, «douto» nas Sagradas Escripturas, representante «da verdadeira» Egreja, subalterno do «homem infallivel, o Snr. p.e Aquino não pode ter outra sahida. A verdade escapa-lhe; d'ahi a bella apparencia da victoria, maximé para aquelles que só leem o seu artigo.

Nós que só queremos a verdade; que usamos de sinceridade; que fitamos fazer «luz», onde só tem reinado a treva, afim do leitor conhecer o erro em que tem incorrido, temos conseguido, com esses fracos argumentos, forçar o nosso grande contendor a confessar as nossas theses.

Assim o Snr. Vigario sustentando não haver Deus prohibido fazer, adorar e dar culto ás imagens, «confessou» que «Deus prohibiu fabricar imagens para serem adoradas e servidas».

No artigo sobre «intercessão dos Santos» quiz provar o papel saliente destes, nas orações dos fieis, acabou excluindo-os por completo, quando com emphase nos adverte de que «TRES são as entidades a considerarmos, quando oramos:

1.o Deus a quem pedimos;

2.o Jesus Christo por quem pedimos e 3.o nós que pedimos», ficando os santos no tinteiro.

Sobre o Purgatorio tambem andou mal, porque sendo «o logar das almas justas expiarem as penas leves» levou para ahi «peccados graves, cuja morada é o *Inferno*.

Resta o seu escripto sobre «Um juiz de Novo Cunho», que vamos refutal-o.

O leitor que nos acompanha com a imparcialidade de um juiz; que conhece que disputamos a verdade evangelica, deve exigir do Snr. p.e Aquino o desmentir as tres confissões por nós apontadas, *ou passar-lhe o attestado* de «desleal» para com suas ovelhas, ensinando-lhes doutrinas, que as conduzirão ao inferno:

«Em vão me honram, ensinando *doutrinas e mandamentos* que vêm dos homens» (Math. 15-9).

Comprehendemos agora a razão que teve o Sr. Vigario de dizer no seu primeiro escripto: «o mundo vae caminhando de pernas para o ar».

Realmente assim parece; porque, lá que uma velhinha que nunca soubera qual a doutrina religiosa do protestante, se avance, pelo desconhecimento completo da Geographia, a dizer tal sandice, tolera-se.

Mas um sacerdote, um moço intelligente, um *ardoroso orador*, um professor beber a lição de uma ignorante é cousa tão extraordinaria, quanto o «mundo de pernas para o ar».

Desconhecerá o leitor a existencia da Inglaterra, dos Estados Unidos do Norte, da Allemanha?

Desconhecerá que a religião professada por esses paizes é a protestante?

Pois o p.e Aquino ou ignora, ou tem passado attestado de «insensata» á população, onde o Brazil bebe instrucção!

Lastimamos, Snr. Vigario, as suas quedas, mas torna-se preciso fazer luz entre suas ovelhas, que tem sido guiadas por doutrinas do homem, com desprezo da «pura, simples e salutar doutrina» do divino Mestre.

Entremos no assumpto.

Nega o Snr. Vigario ser a Biblia o «unico juiz, o magisterio infallivel, mas não nos apontou esse juiz.

Vamos buscar tal autoridade no Papa, porque a Egreja é a sociedade dos fieis, não pode fallar.

O Papa com a sua «infallibilidade» poderia realmente ser o juiz, mas tal investidura teve logar no anno de 1870. Como, pois, poude ser «juiz infallivel», nos annos antecedentes?

Onde estava a infallibilidade?

Com o nosso juiz — o Espirito Santo —, nunca com o homem, seja elle Papa ou simples parocho.

Vejamos as provas, dentro do «arsenal» do Snr. Vigario.

Na pagina 33 do catecismo lemos: «Pode a Egreja errar, quando nos manda crer «alguma verdade?

E' a pergunta mais ociosa que pode existir; é verdadeiramente *insensata.*

Onde existe a verdade, não pode existir o erro, d'ahi a razão das quedas do nosso contendor e da firmeza do fraco rabiscador *destas linhas.*

A resposta á pergunta é:

«A Egreja não pode errar, quando nos manda «crer alguma verdade», porque é «assistida e *guiada pelo Espirito Santo» e por* isso é infallivel.

Qual o papel do Espirito Santo ahi?

Se não lhe falta o «bom senso», o Snr. Vigario é forçado a confessar: o do «esclarecedor, e pois contra a sua affirmativa:

« . . . . . . se o Espirito Santo esclarecesse, de facto, o entendimento humano, quando lê e procura alcançar o sentido das palavras da Biblia etc.»

Continuando a leitura do catecismo: «O Papa é infallivel, porque tem a promessa de Jesus Christo e porque é «assistido pelo Espirito Santo».

Quanta belleza nesta lição aos fieis!!

O papado veio de Pedro, mas a «infallibilidade» appareceu no anno de 1870, o que quer dizer que tal autoridade esteve a mercê do erro, como Luthero, Calvino, do 1.o seculo ao 19.o.

Estaria na Egreja a infallibilidade?

Perderia o papado sua primazia e estenderia a infallibilidade a todos os catholicos que a compõem.

Será que nos esteja faltando o bom senso, como nos prophetisou a «avósinha» do parocho de Agudos?

Ou o Snr. Vigario sustenta the se falsa, por ignorancia do seu catecismo?

Note bem o leitor quanta falsidade *existe no clero, que* lhe ministra a doutrina christan; porquanto só argumentamos com provas fornecidas por elle.

Vamos apresentar alguns commentarios fornecidos pelos santos padres e tirados de Evangelhos, publicados pelos frades franciscanos.

1.o Ao versiculo 24 do cap. 4 de S. Marcos dá Allioli esta explicação:

«Quanto mais zêlo tiverdes em «praticar e ensinar aos outros a minha doutrina, «mais Deus vos dará luz e *graça*».

Para que será essa luz, Snr. Vigario?

Alcançou o leitor alguma illação desse commentario?

Ha esta: Com os santos padres dos primeiros seculos está o protestantismo, do seculo 16 e oriundo de um frade «depravado» (para o clero), quando o catholicismo *romano, que vem de Pe*dro, está fóra da opinião dos mesmos.

2.o Ao vers. 20 do cap. 4.o de S. Lucas explica Martini: « . . . que *antes de Christo* a Sagrada Escriptura foi para os hebreus um livro fechado: e livro fechado ficou ainda para a maioria delles, depois que Christo veiu «illuminal-a», *porque o rejeitaram,* e «sem Elle nunca poderão comprehendel-a».

Será preciso maior clareza da nossa these e maior contradicta á do Snr. Vigario?

3.o No commentario aos vers. 6 a 9 do cap. 13 de Lucas, lemos: « . . . e «ensina» *os seus* ministros a zelarem, como Elle, a sua vinha e «solicitarem d'Elle o que seja conveniente para fazer fructificar a planta», de que são elles os cultivadores».

4.o Ao vrs. 31 do cap. 16 lemos: «Se a palavra de Deus, com a «sua autoridade incontrastavel e o seu incessante cortejo de provas, não basta para convencer o impio, seria tambem inutil o que lhe pudesse dizer um morto resuscitado» (Knabnbaue

Conclusão: «a palavra de Deus — a Biblia — é autoridade para nos convencer, nos guiar, nos ensinar».

5.o Ao vers. 38 do cap. 19 de Lucas ainda, lemos: «Segundo os interpretes, com taes acclamações, «inspiradas» pelo Espirito Santo, significavam as turbas (multidão) que o Salvador vinha reconciliar o céo com a terra etc.»

Vê o Snr. Vigario que até a plebe é inspirada; e nega S. Revma. o grande effeito do Paraclito!!

6.o Ao commentario do vers. 45 do cap. 24 de Lucas deu Allioli esta explanação: «Com a effusão do Espirito Santo, no dia de Pentecostes, «as luzes,» que elles tinham já, receberam «a sua plenitude» — «Nesta passagem aprendemos que a nossa razão natural, os soccorros e os meios que temos da natureza, taes quaes nos é possivel empregal-os para a «intelligencia» dos outros livros, não bastam para comprehender as Escripturas. A estes meios deve «se juntar a luz do alto», a interpretação do Espirito Santo».

Ainda negará o Snr. Vigario o magisterio do Espirito Santo?

7.o Eis o ultimo commentario. Este, não se limita tanto ao magisterio, mas sim a derrogar a infallibilidade papal e a cortar o «*cordão umbilical*», pelo qual o Pontifice romano se acha unido a Pedro.

Exponhamos esse "dynamo", que abate o collôsso — o romanismo —:

"Eis em que fonte bebe a Egreja a interpretação das Escripturas.

O Senhor deu explicação dellas aos Apostolos e discipulos; estes as transmittiram aos seus discipulos os Santos Padres, "e é dos *Santos Padres* que os *Pontifices* e os" Concilios as recebem e explanam no eorrer dos seculos" (Allioli, 24-27 de S. Lucas).

Está bem patente, no commentario, a *nenhuma interferencia* do Papa junto dos Apostolos, o que prova que tal "cordão ininterrupto" não existio e nem existe: do mesmo modo que a infallibilidade *papal está quebrada,* porque "o Divino Paraclito não podendo estar no erro"; não podendo "inspirar o homem, como o quer o Snr. Vigario, muito menos do homem poderá receber luzes. Ora o Papa recebe lições biblicas dos Santos Padres, logo não pode estar com elle o Espirito Santo, portanto tão fallivel como o nosso arguidor e assim não pode ser juiz.

Ao autor da "Querella innocua" perguntamos:

Ainda permanecerá no mesmo juizo, diante de argumentos tão claros e fornecidos pela propria Egreja, contra seus dogmas?

Sêde justo, sêde juiz e notareis que emquanto destruimos as doutrinas, que formam os dogmas romanos, o Snr. Vigario foge a buscar o homem, o tempo, que nada influem na verdadeira Egreja de Christo que segundo escripto do proprio p.e Aquino, não mede tempo, nem logar.

Concluimos.

ANTONIO DE MATTOS

(Secção livre)

CASA VERDE

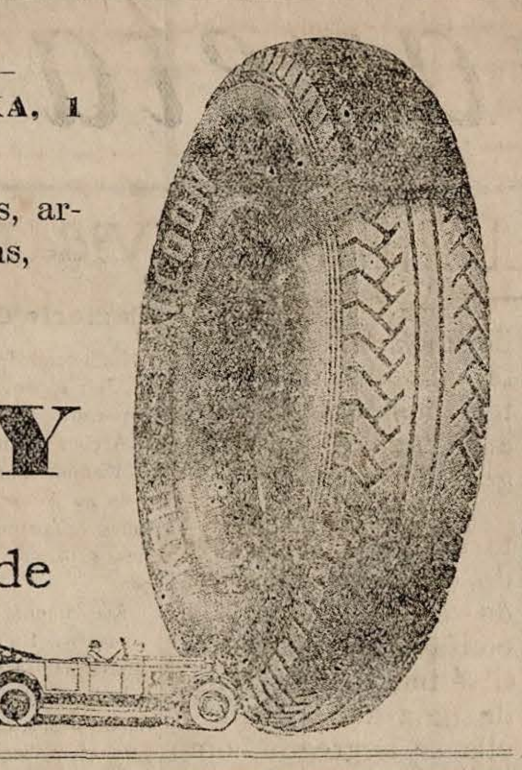
RUA 13 DE MAIO, 54 — CAIXA, 1
TELEPHONE, 1

Completo sortimento de fazendas, armarinhos, calçados, ferragens, Seccos e Molhados, etc.

PNEUS
KELLY

Vendedor
Waldomiro Piedade

AGUDOS



«GAZETA DE AGUDOS»

Aos nossos freguezes

Avisinhando-se o fim do anno, e, como são varios os compromissos que temos a solver, solicitamos encarecidamente dos nossos distinctos freguezes o obsequio de saldarem os seus debitos para comnosco o mais breve possivel.

Justo como é o nosso appello, esperamos ser coadjuvados por todos, antecipando, por isso, os nossos melhores agradecimentos.

ELIXIR DE NOGUEIRA
é
Empregado com successo nas seguintes molestias:

Escrofulas. Darthros. Boubas. Espinhas. Inflammações do utero. Corrimento dos ouvidos. Gonorrheas. Fistulas. Espinhas. Cancros venereos. Rachitismo. Flores brancas. Ulceras. Tumores. Sarnas. Rheumatismo em geral. Manchas da pelle. Affecções do figado. Dores no peito. Tumores nos ossos. Entupimentos das arterias (do) pescoço e finalmente em todas as molestias provenientes do sangue.

MARCA REGISTRADA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

FUMEM
os deliciosos cigarros:
Diva
City Club
Meia Lua
Cia. de Fumos «S. Salvador»
Estes cigarros contêm cheques

Saccos de papel, todos os pesos — nesta

Barros, Coelho Mello & Cia.
CASA FUNDADA EM 1923

Recebem café em consignação e fazem adeantamentos sobre conhecimento

Rua José Ricardo, 30
Telep. 1122 - Caixa, 533
End. Tel.: PIMENTEL

OS DESPACHOS DE CAFE' DEVEM SER PARA
Santos - Docas

Dr. Alphéu G. de Quadros

Clinica medico-cirurgica
Doenças das senhoras — Vias urinarias

Attende chamados a qualquer hora
Residencia: Rua 7 de Setembro N. 17
Telephone, 10 AGUDOS

Poderoso e popular

Attesto que soffrendo, por mais de dois annos, de grande complicação syphilitica, resultando muitas feridas nas pernas e tendo usado diversos preparados indicados para essa molestia, não consegui resultado algum.

Resolvi usar o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, ficando radicalmente curado com este poderoso e popular medicamento.

Podem fazer deste o uso que convier.

Gravatá - Pernambuco, 29 de Abril de 1913.

Capitão Joaquim Corrêa de Mello.

Testemunhas: José Ferreira Cavalcanti. Cicero Barbosa da Silva. (Firmas reconhecidas).

Confeitaria e Café Expresso

DE

Abilio Napoleone

Nesta confeitaria, os srs. freguezes encontram café, leite, chocolate e pasteis a qualquer hora do dia, tambem doces de qualquer qualidade.

Especialidade em latarias bebidas, vinhos extrangeiros, etc.

Acceitam-se encommendas de doces para casamentos, baptisados e festas.

BEBIDAS GELADAS

RIGOROSO E ABSOLUTO ASSEIO

Rua 13 de Maio, 53 - AGUDOS

Casa Vermelha

— DE —

JOÃO SURACI

Rua 13 de Maio N. 16 — Caixa Postal N. 29
AGUDOS

Officina de encanador e Funileiro

Serviços de encanamentos de accordo com as exigencias do Serviço Sanitario

Ferragem fina e grossa, Louças, Vidros para vidraças — Molduras e estampas — Tintas para cae oleo e artigos para pintura — Deposito de manilhas e todos os artigos sanitarios — Cannos para installação de agua, de todas as dimensões e connexões de todas qualidades, etc. etc.

—: SERIEDADE E PROMPTIDÃO :—

Edição de hoje, 6 paginas

FÔRO e VARIAS

Gazeta de Agudos

Sociaes Diversões etc.

UMA QUERELLA INNOCUA

A Constituição Brasileira assegura a ampla liberdade de credos e a plena expansão de todos os cultos. E nem se supportaria nesta época e num regimen republicano, a intolerancia de Philippe II da Hespanha querendo impor aos flamengos a sua religião ou o fanatismo dos proselytos de João Huss a propagar pelas armas a sua seita.

Partidarios espiritas de Allan Kardec, positivistas de Augusto Comte, mussulmanos de Mahomet e outros, todos, sem excepção de ninguem, podem manifestar livremente as suas opiniões e pouco se nos dá que as preguem, desde que não lhes demos ouvidos e saibamos que o catholicismo predomina neste paiz, seguindo o protestantismo, entretanto, apreciavel porcentagem da população.

Não é da nossa conta que este ande errado e que aquelle cuide a seu modo das cousas espirituaes. Inutil é tentar desarraigar de uma alma o que a ella se aggregou como o limo aos seixos.

Demonstra isenção de animo aquelle que cede o campo ao adversario, convencido da inutilidade e esterilidade de discussões que escapam ao interesse collectivo e conscio da superioridade do silencio, a melhor resposta que se pode dar aos que queiram se intrometter com a convicção intima do seu proximo.

Vida Forense

Cartorio do 1.o Officio

Fallencia. João B. Castro. O. M. Juiz approvou o contracto com o perito.

Acções ordinarias. Natale Eney v. Firmino Pereira de Lima, com vista ao Autor; dr. Athos Magalhães v. Joaquim Anselmo Martins, expedido mandado de citação.

Arrolamento de d. Maria Encarnacion Ruiz, prestadas as primeiras declarações.

Inventarios. D. Bernardina Maria de Jesus, expediu-se mandado para as avaliações; d. Luiza Felizi, ao contador.

Requisitou-se do Thezouro do Estado pagamento de juros do menor Paulo, filho de Procopio Nogueira de Mattos.

Está á disposição do ex-menor Joaquim dos Santos, em cartorio, a sua quota que se achava no Thezouro.

Consignação. Firmino Lima v. Natale Eney, ao contador.

Cartorio do Jury

Devido a estar o respectivo serventuario occupado com o funccionamento do Jury, o movimento deste cartorio careceu de importancia.

Julio Prestes

Embarcou hontem para o Rio de Janeiro, onde em banquete, depois de amanhã, lerá a sua plataforma governamental, o sr. dr. Julio Prestes de Albuquerque, Presidente do Estado de S. Paulo.

Sua permanencia no Rio será curta.

Relatorio

Na edição de domingo editaremos o relatorio que sobre os exames do «Gymnasio São Paulo» apresentou ao Departamento Nacional de Ensino o fiscal federal, sr. dr. Edgar Bath.

ESPORTE

Futebol

Divididos em dois quadros, azul e branco, os nossos esportistas desenvolverão, se não os atrapalhar a chuva, um jogo no estadio da rua General Osorio, ás 16 horas.

Mostrarão as suas habilidades futebolisticas, adquiridas lá fóra, diversos rapazes que nesta cidade gosam as férias.

E' de se prever grande concurrencia ao campo, principalmente por ser gratuita a entrada. Todos, pois, a elle!

Notas Mundanas

Restabelecimento

Já se restabeleceu de sua enfermidade, a exma. sra. d. Jovelina Landim de Quadros, esforçada professora adjuncta do Grupo Escolar e extremosa esposa do sr. Alcides de Quadros.

Anniversarios

Fizeram annos: no dia 13, a exma. sra. d. Julia Silveira, progenitora do redactor desta folha e o jovem Manoel Rodrigues Alves, ex-auxiliar desta folha e que actualmente reside em Baurú.

Fazem annos; hoje, o interessante Chiquito, filho do sr. Francisco Pinheiro, empregado no commercio; no dia 16, o sr. Ernesto Ribeiro e no dia 17, o sr. Eliseu Machado Cardia.

A todos, as nossas saudações.

Estudantes

Vieram passar as férias com suas exmas. familias os estudantes João e Gumercindo Rocha Porfirio, Octavio Martins de Camargo, Olga Magalhães e Regina Torres. A ultima, que é filha do nosso amigo sr. Alcides da Rocha Torres, terminou o curso preliminar no Grupo Escolar Modelo de Botucatú, obtendo a maior nota da classe — 11,35, pelo que a felicitamos.

Dr. Enéas Aguiar

Em serviço do seu cargo, acha-se em nosso meio o sr. dr. Enéas Carvalho Aguiar, operoso Inspector Regional Sanitario de Botucatú.

Hospedes e Viajantes

Para Itaporanga, em viagem de recreio, seguiu ha dias o revdmo. sr. conego João B. de Aquino, vigario da parochia, acompanhado do jovem Benedicto de Mello Rios, motorista nesta praça, os quaes devem regressar hoje.

Occupou o parochiato, durante a ausencia daquelle sacerdote, o revdmo. padre Huberto van Westeinde, virtuoso coadjuctor de Baurú.

— Tem estado na cidade o sr. Francisco Leonel, residente em S. Paulo.

— Em visita a seu digno filho sr. Alberto Ponce de Camargo, operoso cirurgião dentista, encontra-se na cidade o sr. Francisco de Camargo, domiciliado em Sorocaba.

— Estiveram na cidade, hospedados no «Hotel dos Viajantes», os srs. Ruy Lagôa, Salvador Andréa, Otto Kellner Junior, Raul Campos Vergueiro, dr. Carvalho Pinto, advogado no fôro paulistano, Victorio Ribeiro e Sylvio Martino.

Hospedados no «Hotel Venturini», os srs. Alfredo Alves, Manoel Fogaça, Manoel Garcia e Aurelio Baccili.

Hospedados no «Hotel Paulista», os srs. Oscar Barbosa, Dormevil de Camargo, José Archimedes, José Maria Silva e Francisco Passaro.

— Vimos hontem na cidade o sr. Salvador Moreno Munhoz, laborioso guarda-livros da Cia. Agricola Rio Tibiriçá, uma das maiores propriedades agricolas de Gallia.

— Veio de S. Paulo o sr. José Antonio Pinto, ferroviario aposentado, acompanhado de sua senhora, estando hospedado em casa de seu digno genro, sr. José Persinctti. A sua demora entre nós será de alguns dias.

O SERVIÇO TELEPHONICO

A Companhia Telephonica Brasileira allega que não pode dar inicio ao serviço de reforma da rêde emquanto não fôr dada a solução, pela Prefeitura, ao problema dos postes.

Essa solução, como a concessionaria a quer, é uma violação ao compromisso que pelo contracto vigente assumiu, de estender as suas linhas sobre postes metallicos e tubulares, visto que deseja substituil-os por outros de madeira ou cimento armado. Estes, em todo caso, fazem a mesma vista dos outros, embora lhes sejam inferiores em solidez. Mas, não sendo os do contracto, cuja proposta, inalterada, foi pela «Gazeta de Agudos» publicada integralmente, a Camara não deve consentir na substituição.

Pela vontade da arrendataria do serviço telephonico, teriamos trilhos de ferro como postes e não fosse a reclamação que sobre os taes fizemos, estariam elles fincados nas ruas principaes, nos deprimindo e envergonhando.

Sobre os preços que constam das clausulas contractuaes, a Telephonica é ciosa em observal-os, não obstante não poder cobral-os, emquanto não fôr observado, «in totum», o ajuste que com os vereadores agudenses, representados pelo sr. Vice-prefeito em exercicio, subscreveu.

Serviço Militar

O jovem Sebastião Alves de Souza, sorteado do municipio de São José do Barreiro, apresentou-se já ás autoridades militares, tendo seguido para a séde da unidade a que será incorporado.

São Benedicto

Hoje se encerram as festividades em louvor do glorioso São Benedicto.

A irmandade desse santo, a cuja iniciativa se deve essa commemoração, commungará incorporada na missa das 8 horas.

A's 10 horas, missa solemne e ás 17 horas sahirá da Matriz, caso não haja contratempo, esplendorosa procissão, constando o encerramento de sermão e benção do SS. Sacramento.

Onde as mulheres governam

Tiburon, mais conhecida por Ilha dos Tubarões, é um reino das mulheres. Alli ellas são os chefes da familia e governam os homens com pulso de ferro, permittindo-lhes occuparem-se em carregar agua, apanhar lenha, ao passo que as esposas, mães e filhas se occupam ao mister mais serio de governar o paiz. Todos os homens de Tiburon estão sob o jugo das mulheres mas nenhum como o recem-casado, esse então é o escravo abjecto da familia da noiva.

Edição de hoje, 6 paginas

Creança queimada

Sexta-feira transacta, 13, o menino Luiz, filho do sr. Frederico Pagani, habil official de sapateiro nesta localidade, estando a abanar um fogareiro em sua residencia, foi victima de lamentavel accidente.

Tendo cahido uma chaleira que sobre o mesmo se achava, foi elle attingido em todo o seu corpinho pela agua fervente que a sobredita vasilha continha, recebendo queimaduras que, felizmente, não têm a gravidade que á primeira vista se suppõe.

A receita de hoje

Langues de chat

Quebram-se tres ovos num alguidar e batem-se até ficarem bem espumantes. Accrescentam-se 250 grammas de farinha de trigo, outro tanto de assucar, uma pitada de sal, uma colherinha de agua de flôr de laranjeira e um pouco de fecula. Faz-se com isto uma massa mais firme que molle. Colloca-se sobre folha untada de azeite fino a massa cortada em tiras iguaes aos palitos francezes, o centro menos largo que as extremidades. Tenha-se o cuidado de espaçal-os para que não peguem uns aos outros. Assam em forno brando.

Diversões

Theatro S. Paulo

Com o seu cavallo Aguia Branca, Buck Jones será visto no vesperal de hoje em «Fazendo a prova», pellicula dessas que reproduzem movimentadas scenas do Far West.

—Um super-film da disputada marca Paramount, «Quem ama apprende», com Esther Ralston e Lane Chandler, concentrará a attenção de todos os que o assistam, á noite. Um grupo de amadores de musica, recem-formado, abrilhantará d'oravante as projecções no theatro.

—Por estes dias, «As duas gerações».

Circo Fekete Queirolo

Estreará na proxima semana esta companhia equestre que traz, entre outros elementos de valor, o popular comico Chicharrão, idolo das platéas cultas.

Agradecemos a visita que fez a esta redacção o secretario do importante circo, sr. Nino Mauri.

Folhinhas -- 1930

Bellissimo amostruario acabamos de receber ::: ::: :::

Novo Delegado

Tomou posse antehontem da Delegacia de Policia deste municipio, o sr. dr. Antonio Macedo Guimarães, removido de Pirajuhy.

Essa autoridade exerce o seu cargo effectivamente.

Nossas visitas.

Homeopathia

Os preparados homeopathicos do Dr. Alberto Seabra, encontram-se nas pharmacias desta cidade onde cada freguez receberá gratuitamente o «GUIA HOMEOPATHICO» o melhor livro no genero.

REGISTRO CIVIL

Movimento do Cartorio de Paz durante a semana finda:

Nascimentos, 6: Nair, filha de Oscar Agua Nova; Domingos, filho de Manoel Gil Pila: Antonio, filho de Antonio Mancera; Diva, filha de João Barbosa Coutinho; Silvino, filho de José Vital do Carmo e Nair, filha de João Estevam.

Casamentos, não houve.

Obitos, 11: Octavio Ramos, 18 annos; d. Francisca de Oliveira, 78 annos; Herminia, 3 mezes, filha de Antonio Guerreiro; Apparecido, 1 anno e 4 mezes, filho de Lazaro Rigo Carillo; Olivia, 1 anno e 8 mezes, filha de João Vieira; Joaquim Machado, 70 annos; João José da Silva Nogueira, 59 annos; Jonas, 14 mezes, filho de Silvestre Bergamo; Izidoro, 15 mezes, filho de Benedicto Sant'Anna e 2 nati-mortos.